

**Título: Contribuição do cineclube no desenvolvimento de debates e reflexões sobre filmes de arquivo**

**Autor(es)** Andrea Mirati Correa; Guilherme Bento de Faria Lima; Marcela Sobrinho Rodrigues; Monica Rodrigues Klemz

**E-mail para contato:** guibfl@ig.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Cineclube, imagens de arquivo, montagem, cinema

#### **RESUMO**

Os filmes realizados com imagens de arquivo estão cada vez mais presentes no cenário audiovisual, tanto em festivais, mostras e museus, quanto em debates e discussões de congressos e seminários acadêmicos. Trabalhar com imagens de arquivo não significa deixar de lado outros elementos que possam contribuir para construção de memória e produção de conhecimento. É necessário, assim, um trabalho de investigação detalhada e meticulosa com objetivo de estímulo a reflexão crítica na tentativa de compreender e desvendar opções estéticas adotadas pelo diretor de cada uma das obras. O presente artigo visa apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa em desenvolvimento que tem como premissa a exibição de filmes (produzidos com imagens de arquivo) de diferentes diretores cinematográficos, seguido sempre de debate e reflexão. O objetivo é avaliar o Cineclube, realizado dentro de um campus universitário da Estácio, como um espaço associativo, democrático e participativo, com potencial transformador e disseminador de uma proposta estética. O Cineclube enquanto uma associação que reúne apreciadores de cinema para fins de estudo e debates. Um ambiente que contribui na observação, análise e estímulo da criatividade acerca de uma linguagem e narrativa experimental dentro desse movimento estético, político e por vezes ideológico. Para empreender tal atividade optou-se por uma metodologia composta por vários métodos e técnicas de pesquisa. Afinal, o cruzamento das análises dos dados coletados pode proporcionar uma compreensão mais adequada das próprias produções audiovisuais e de seus impactos no espectador. Há, desta forma, um primeiro procedimento de pesquisa bibliográfica que auxilia e norteia a escolha dos filmes exibidos nas sessões do Cineclube e, além disso, proporciona suporte teórico ao aluno responsável (há uma rotatividade nesta função) pela condução do debate após o término do filme. Outra metodologia fundamental para a etapa de visualização do filme é a análise de imagens que busca identificar e esmiuçar aspectos audiovisuais específicos como, por exemplo, a cor, o enquadramento, o ângulo da câmera, a profundidade de campo, o diálogo de luz e sombra, a entonação da voz, a trilha musical utilizada, entre outras. Os debates são filmados, desta forma, após o término dos filmes há uma coleta de dados de forma qualitativa aberta em profundidade que permite observar de que forma os espectadores foram afetados pelas imagens de arquivo. As reações são as mais diferentes, desde completo fascínio, até profunda repulsa e falta de compreensão. Em paralelo, é distribuído um questionário quantitativo através do qual é possível contabilizar o número de espectadores por sessão, o curso e o período que cada um está vinculado, o nível de conhecimento acerca do diretor do filme e de sua filmografia e a relação que cada espectador estabelece com as imagens de arquivo. Tendo em vista que o projeto está em curso, será feito um recorte temporal. O presente trabalho está concentrado na análise dos dados relativos ao primeiro mês de atividade do Cineclube, procurando-se expressar a perspectiva e a subjetividade do informante enquanto agente ativo de significado na construção da realidade. Os filmes exibidos foram; *Histoire(s) du Cinema* (1988) de Jean-Luc Godard, *Sans Soleil* (1983) de Chris Marker, *Videogramas de uma Revolução* (1992) de Harun Farocki, *Sociedade do Espetáculo* (1973) de Guy Debord e *Um dia na vida* (2010) de Eduardo Coutinho. Portanto, o desafio será a contextualização do aprendizado através da habilidade de estruturar um campo de reflexões teórico-práticas dos filmes mencionados. A montagem e seus múltiplos procedimentos como ponto convergente para a construção da experimentação, do ensaio, do found footage e da compilação.